

**Editor Chefe / Editor-in-Chief**  
Prof. J. Braz Nogueira

**Editor Adjunto / Deputy Editor**  
Dr. Vitor Ramalhinho

**Conselho Científico Nacional e Internacional  
National and International Scientific Board**

Prof. Manuel Carrageta  
Prof. Luís Martins  
Prof. Gorjão Clara  
Prof. Pereira Miguel  
Prof. Martins Prata  
Prof. Rocha Gonçalves  
Prof. Victor Gil  
Prof. Luciano Ravara  
Prof. Salgado Borges  
Prof. Rui Carrapato  
Prof. Jose Juanatey  
Prof. Josep Redon  
Prof. Fernando Nobre  
Prof. Pinto Carmona  
Prof. Agostinho Monteiro  
Prof. Massano Cardoso  
Prof. Luz Rodrigues  
Prof. Jorge Polónia  
Prof. Manuel Bicho  
Prof. José Luís Medina  
Prof. Davide Carvalho  
Prof. Luís Sobrinho  
Dr. Alcindo Maciel Barbosa  
Dr. Vital Morgado  
Dr. Mariano Pego  
Dr. Rasiklal Ranchhod  
Dr. Lacerda Nobre  
Dr. Pastor Santos Silva  
Dr. António Jara

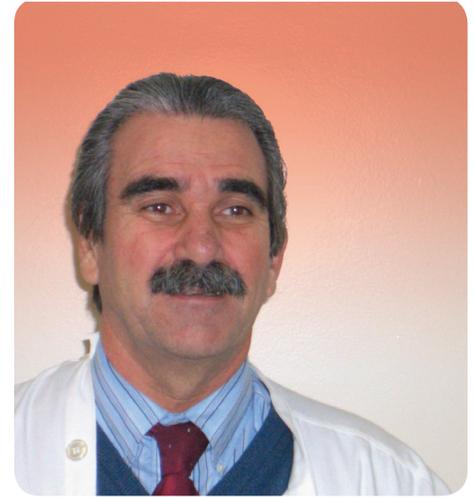
**Conselho Redactorial / Editorial Board**

Prof. Pinto Carmona  
Prof. Agostinho Monteiro  
Prof. Massano Cardoso  
Prof. Jorge Polónia  
Prof. Manuel Bicho  
Prof. José Luís Medina  
Prof. Davide Carvalho  
Dr. Luís Calçada Correia  
Dr. José Nazaré  
Dr. Jorge Cotter  
Dra. Teresa Fonseca  
Dr. João Maldonado  
Dr. Carlos Moreira  
Dr. Mesquita Bastos  
Dr. José Alberto Silva  
Dra. Paula Amado  
Dra. Paula Alcântara  
Dra. Teresa Rodrigues  
Dr. Fernando Pinto  
Dr. Pedro Guimarães Cunha

EDITORIAL

Em primeiro lugar a referência ao facto de o artigo publicado no último número da nossa Revista (n.º 94-Março/Abril 2023) intitulado “Os efeitos agudos do consumo de tabaco na pressão arterial e frequência cardíaca de jovens adultos” da autoria de Joana Costa e colabs. ter sido distinguido como o artigo mais destacado da semana no Index das Revistas Médicas Portuguesas (IndexRMP). Uma excelente notícia particularmente para os autores, que felicitamos, mas também para a nossa Revista.

No presente número começamos por referir o trabalho de Aline Fernandes e colabs. realizado em Cabo Verde na cidade da Praia em 5 Centros de Saúde em que se estudou o grau de conhecimento dos doentes relativamente a Hipertensão Arterial e seu tratamento (designado por “capacitação”) e sua relação com o grau de bem estar tendo sido feita, igualmente, a comparação com a opinião dos médicos sobre o conhecimento dos seus doentes sobre o assunto tendo concluído os autores pela necessidade duma franca melhoria na capacitação dos doentes desta cidade caboverdiana. No artigo de Rui Cunha e colabs. é feita uma revisão da literatura sobre trabalho por turnos e sua influência na pressão arterial, particularmente quando incluem trabalho nocturno, revisão esta que apoia a hipótese de constituir um factor de risco para elevação tensional. David Fonseca e colbs., em mais um trabalho que contribui para prospectar a realidade local relativamente a HTA, estudaram a sua prevalência especificamente no concelho de Idanha a Nova que foi de 46,7% (inferior à anteriormente encontrada no Programa Pressão Arterial na Beira Baixa-51%) bem como a percentagem de doentes medicados e controlado. Foram também avaliados outros factores de risco (neste concelho os hábitos alcoólicos, o sedentarismo e o excesso de peso/



obesidade foram os mais frequentes) e sua relação com HTA. Por fim, no caso clínico da autoria de Carolina Midões e colabs., faz-se referência a abordagem diagnóstica de HTA secundária e relata-se um caso muito bem documentado de estenose de arteria renal em que se evidencia a importância da persistência diagnóstica devidamente orientada.

Relembramos, ainda, que se aguardam as novas *guidelines* da Sociedade Europeia de Hipertensão que serão apresentadas durante a reunião de Milão e de que depois daremos notícia na nossa Revista.

J. Braz Nogueira

Texto escrito de acordo com antiga Norma Ortográfica